## Mistura Gasosa

### 1. EQUAÇÃO GERAL

$$\frac{P_A V_A}{T_A} + \frac{P_B V_B}{T_B} + \dots = \left(\frac{PV}{T}\right)_{\text{mistura}}$$

## 2. EQUAÇÃO DE CLAPEYRON

$$\begin{split} P \cdot V &= \Sigma \, n \cdot R \cdot T \\ \Sigma \, n &= n_A + n_B + \dots \end{split}$$

## 3. PRESSÃO PARCIAL (p)

É a pressão exercida pelo gás se ocupasse sozinho o mesmo volume e temperatura da mistura. Gás A:

$$\frac{P_A \cdot V_A}{T_A} = \frac{p_A \cdot V}{T} \qquad \begin{cases} p_A \cdot V = n_A \cdot R \cdot T & p_A = \text{pressão parcial (gás A)} \\ p_A = x_A \cdot P & \begin{cases} x_A = \frac{n_A}{\sum n} \text{ (fração molar do gás A)} \\ P = \text{pressão total (mistura)} \end{cases}$$

Obs.:

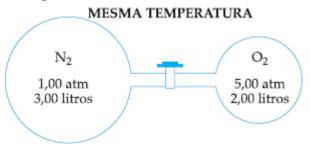
x<sub>A</sub> = fração molar (gases) = % em volume (mols)

Lei de Dalton:  $p_A + p_B + \cdots = P$ 

# **EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO**

**01 (EFEI-MG)** Um mergulhador, numa profundidade de 76 000 metros, está sob uma pressão de 8,380 atmosferas. Qual deve ser a porcentagem em mol de oxigênio em um cilindro de mergulho, para que na profundidade mencionada a pressão parcial na mistura seja 0,210 atm, a mesma que no ar a 1,000 atm? Admita que o cilindro contenha somente nitrogênio e oxigênio (N<sub>2</sub> e O<sub>2</sub>).

02 (ITA-SP) Temos um recipiente com N2 puro e outro com O2 puro. Volumes e pressões iniciais estão assinalados no esquema seguinte.



Abrindo a torneira que separa os gases e mantida a temperatura, a pressão interna se estabiliza no valor de:

- a) 6,00 atm
- b) 3,00 atm
- c) 2,60 atm
- d) 2,50 atm
- e) 2,17 atm
- 03 (Mackenzie-SP) Uma mistura de 1,5 mol de gás carbônico, 8 g de metano e  $12.10^{23}$  moléculas de monóxido de carbono está contida em um balão de 30 litros a  $27^{\circ}$ C. Podemos afirmar que: Dado: R = 0.082 atm.L.mol $^{-1}$ .K $^{-1}$
- a) a pressão parcial do CO é o dobro da do CH<sub>4</sub>.
- b) a pressão parcial do CH<sub>4</sub> é o triplo da do CO<sub>2</sub>.
- c) a pressão parcial do CO<sub>2</sub> é 1/4 da do CO.
- d) a pressão parcial do CO é o quádruplo da do CH<sub>4</sub>.
- e) a pressão total é igual a 4 atm.
- 04 (FEI-SP) Num recipiente de 44,8 litros, mantido a 273 K, foram misturados 4 mols do gás hidrogênio ( $H_2$ ) e 6 mols do gás oxigênio ( $O_2$ ) em CNTP. As pressões parciais de  $H_2$  e  $O_2$ , em atm, são, respectivamente:

Dado:  $R = 0.082 \text{ atm.L.mol}^{-1}.K^{-1}$ 

- a) 1,0 e 2,0
- b) 3,0 e 4,5
- c) 0,8 e 1,2
- d) 1,0 e 1,5
- e) 2,0 e 3,0
- 05 **(UFPa-PA)** Em um recipiente cuja capacidade é de 5,0 litros, misturam-se 2,8 g de nitrogênio e 1,6 g de oxigênio. A pressão total da mistura a 27°C é:

Dados: R = 0.082 atm.L/mol.K; N = 14 u; O = 16 u

- a) 0,05 atm
- b) 0,25 atm
- c) 0,49 atm
- d) 0,54 atm
- e) 0,74 atm

- 06 (**UEL-PR**) Considere a mistura de 0,5 mol de  $CH_4$  e 1,5 mol de  $C_2H_6$  contidos num recipiente de 30,0 litros a 300 K. A pressão parcial do  $CH_4$ , em atmosfera, é igual a:
- a) 1,0
- b) 0,82
- c) 0,50
- d) 0,41
- e) 0,10
- 07 **(UFRS-RS)** Dois balões indeformáveis (I e II), à mesma temperatura, contêm, respectivamente,  $10 L de N_2 a 1 atm e 20 L de CO a 2 atm. Se os dois gases forem reunidos no balão I, a pressão total da mistura será:$
- a) 1 atm
- b) 2 atm
- c) 3 atm
- d) 4 atm
- e) 5 atm
- 08 **(UFRS-RS)** Se o sistema representado abaixo for mantido a uma temperatura constante e se os três balões possuírem o mesmo volume, após abrirem as válvulas A e B, a pressão total nos três balões será:



- a) 3 atm
- b) 4 atm
- c) 6 atm
- d) 9 atm
- e) 12 atm
- 09 (**Vunesp-SP**) Uma mistura de 4,00g de  $H_2$  gasoso, com uma quantidade desconhecida de He gasoso é mantida nas condições normais de pressão e temperatura. Se uma massa de 10,0g de  $H_2$  gasoso for adicionada à mistura, mantendo-se as condições de pressão e temperatura constantes, o volume dobra. Calcule a massa em gramas de He gasoso presente na mistura. (Dado: MA: H = 1 e H = 4; constante universal dos gases = 0,082 atm.L/mol.K; volume ocupado por 1 mol de gás nas CNTP = 22,4L)
- **10 (PUC-Campinas-SP)** Um balão de vidro de 60,0 L contém uma mistura gasosa exercendo a pressão de 0,82 atm a 300K. O número total de mols dos gases contidos no recipiente é igual a: Dado: R = 0,082 atm.L.mol<sup>-1</sup>.K<sup>-1</sup>
- a) 2,0
- b) 1,5
- c) 1,0
- d) 0,50
- e) 0,25

## **EXERCÍCIOS PROPOSTOS**

- 11 (PUC-RJ) Qual é a pressão exercida pela mistura de 4g de H<sub>2</sub> e 8g de He (comportando-se como gases ideais) quando a mistura é confinada num recipiente de 4,0L à temperatura de 27°C? Dados: R= 0,082 L.atm.mol<sup>-1</sup>.K<sup>-1</sup>; H = 1; He = 4.
- a) 73,8 atm
- b) 24,6 atm
- c) 18,5 atm
- d) 2,5 atm
- e) nenhuma das respostas anteriores
- 12 (**Unifenas-MG**) O número total de mols e o volume ocupado por uma mistura de 2,76g de metano ( $CH_4$ ) e de 9,34 g de amônia ( $NH_3$ ) a 200°C e 3,00 atm é:

(Dados: massas atômicas: C = 12, H = 1, N = 14, R = 0.082 L.atm.mol<sup>-1</sup>. $K^{-1}$ ).

- a) 0,72 mol e 9,35 L.
- b) 0,72 mol e 93,5 L.
- c) 0,72 mol e 3,94 L.
- d) 0,82 mol e 4,48 L.
- e) 0,82 mol e 93,6 L.
- **13 (Fuvest-SP)** Dois frascos A e B mantidos à temperatura ambiente, contêm, respectivamente, 1 litro de nitrogênio a 2 atmosfera de pressão e 3 litros de dióxido de carbono a 3 atmosfera de pressão.
- a) Qual é a razão entre o número de moléculas nos frascos A e B?
- b) Se os gases forem transferidos para um frasco de 10 litros, à mesma temperatura ambiente, qual será a pressão da mistura gasosa resultante?

- **14 (PUC-Campinas-SP)** Um sistema é formado por dois recipientes de volumes diferentes, interligados por tubulação com registro. De início, estando o registro fechado, cada recipiente contém um gás perfeito diferente, na pressão de uma atmosfera. A seguir, o registro é aberto. Considerando que a temperatura se manteve constante durante todo o processo, podemos afirmar que a pressão final no sistema:
- a) será de 1/2 atm
- b) será de 1 atm
- c) será de 2 atm
- d) dependerá dos volumes iniciais
- e) dependerá dos volumes iniciais e da natureza dos dois gases

15 Dois balões (A e B) foram conectados por um tubo contendo uma válvula fechada. O balão A continha 3L de $O_2(g)$ à 2 atm e o balão B continha 2L de He(g). Abrindo-se a torneira, mantendo-se a temperatura depois de estabelecido o equilíbrio no sistema, a pressão total da mistura gasosa passou a ser 3,2 atm. Qual a pressão do recipiente que continha hélio inicialmente? a) 4 atm b) 2 atm c) 3,2 atm d) 6 atm e) 5 atm
16 Num balão com capacidade de 5 L são misturados: 2 L de um gás X, a 500 mmHg; 0,5 L de um gás Y, a 1140 mmHg; e 2,5 L de um gás Z, a 800 mmHg. Calcule a pressão exercida por esta mistura, sabendo que a temperatura é mantida constante.
17 Temos um recipiente com 4 L de $H_2(g)$ puro à 2 atm conectado à outro (com válvula fechada) contendo 3 L de $CO_2(g)$ puro à 6 atm. Abrindo a torneira que separa os gases e mantida a temperatura, calcule a pressão interna na qual o sistema se estabiliza.
18 Em um recipiente com capacidade para 8 litros, misturam-se 1,6 g de metano e 5,6 g de nitrogênio. Determine a pressão total da mistura a 27°C. (Dado as massas molares: $CH_4(g) = 16g/mol$ ; $N_2(g) = 28g/mol$ ; $R = 0,082$ L.atm.mol $^{-1}$ . $K^{-1}$ )
19 Dois balões (I e II) contêm respectivamente 5 L de $CO_2(g)$ a 2 atm e 10 L de $He(g)$ a 4 atm. Se os dois gases forem reunidos no balão II, mantendo-se a temperatura, qual será a nova pressão dessa mistura?

- **20 (Unifenas-MG)** Qual a pressão parcial do oxigênio que chega aos pulmões de um indivíduo, quando o ar inspirado está sob pressão de 740 mm Hg? Admita que o ar contém 20% de oxigênio  $(O_2)$ , 78% de nitrogênio  $(N_2)$  e 12% de argônio (Ar) em mols.
- a) 7,4 mm Hg
- b) 148,0 mm Hg
- c) 462,5 mm Hg
- d) 577,0 mm Hg
- e) 740,0 mm Hg
- 21 **(UCS-RS)** Considerando que o ar atmosférico apresenta cerca de 22,4% de oxigênio em mol, conclui-se que o número de mols de oxigênio gasoso em 1,0 L de ar, nas CNTP, é:
- a) 1,0.10<sup>-2</sup>
- b) 1,0.10<sup>-1</sup>
- c)  $1,0.10^{0}$
- d)  $1,0.10^2$
- e)  $1,0.10^3$
- **22 (EEM-SP)** Um recipiente de capacidade igual a 5,8 L e mantido a 27°C contém 12,8 g de oxigênio, 8 g de hélio e 14 g de nitrogênio. Calcule:
- a) a pressão total (PT) do sistema;
- b) a pressão parcial (P1) do gás que tem maior fração molar na mistura.

Dados: massas atômicas: He = 4; N = 14; O = 16; R =  $0.082 \text{ L.atm.mol}^{-1}.\text{K}^{-1}$ 

**23 (FEI-SP)** Um recipiente fechado contém  $1,2.10^{23}$  moléculas de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), 0,6 mol de oxigênio (O<sub>2</sub>) e 33,6 g de nitrogênio, à pressão de 750 mm Hg. Determine a pressão parcial do O<sub>2</sub> na mistura e a fração molar do CO<sub>2</sub> (massa molar do N<sub>2</sub> = 28 g mol<sup>-1</sup>).

- 24 (Fuvest-SP) No ar atmosférico, não-poluído e seco, encontram-se em ordem decrescente de abundância:
- a) oxigênio, nitrogênio e argônio.
- b) oxigênio, hélio e nitrogênio.
- c) nitrogênio, hidrogênio e oxigênio.
- d) nitrogênio, oxigênio e argônio.
- e) dióxido de carbono, nitrogênio e oxigênio.

- **25 (PUC-SP)** Um recipiente de 82 L de capacidade contém 6 g de hidrogênio e 44 g de gás carbônico, à temperatura de 127°C. As pressões parciais do hidrogênio e do gás carbônico, em atm, são, respectivamente: Dados: H = 1; C = 12; O = 16; R = 0.082 L.atm.mol<sup>-1</sup>.K<sup>-1</sup>
- a) 0,2 e 1,4
- b) 1,2 e 0,4
- c) 0,5 e 1,5
- d) 3,0 e 1,0
- e) 0,8 e 0,8
- **26 (UFRN-RN)** Uma mistura gasosa, num recipiente de 10 L, contém 28 g de nitrogênio, 10 g de dióxido de carbono, 30 g de oxigênio e 30 g de monóxido de carbono, a uma temperatura de 295 K. Assinale a alternativa que apresenta o valor da pressão parcial do nitrogênio:

Dados: C = 12; N = 14; O = 16

- a) 2,27 atm
- b) 2,42 atm
- c) 2,59 atm
- d) 2,89 atm
- e) 4,82 atm
- **27 (FCMSC-SP)** Admitindo que o ar inspirado por um indivíduo contenha 78% de nitrogênio, 21% de oxigênio e 1% de argônio (% em mols), qual a pressão parcial de oxigênio que atinge os pulmões quando o ar inspirado está sob pressão de 1,0 atm?
- a) 1,0 atm
- b) 0,50 atm
- c) 0,42 atm
- d) 0,21 atm
- e) 0,10 atm
- **28 (UFRJ-RJ)** Dois gramas de hélio e x gramas de hidrogênio estão contidos num frasco de volume igual a 22,4 L, nas CNTP. (H = 1; He = 4; R = 0,082 L.atm.mol<sup>-1</sup>.K<sup>-1</sup>)
- a) Determine o valor de x.
- b) Qual será a pressão se essa mistura for transferida para um vaso de volume igual a 5,6 L a 0°C?

- 29 (ITA-SP) Em um recipiente está contida uma mistura de 5,6 g de  $N_2(g)$  com 6,4 g de  $O_2(g)$ . A pressão total da mistura é de 2,5 atm. Nessas condições, a pressão parcial do N2 na mistura é (Dado: N = 14; O = 16)
- a) 0,2/0,4 · 2,5 atm
- b) 0,4/0,2 · 2,5 atm
- c) 0,2 · 2,5 atm
- d) 0,4 2,5 atm
- e) (0,2 + 0,4) · 2,5 atm

30 **(UEL-PR)** Um cilindro com volume constante igual a 1 L e a 25°C contém inicialmente no seu interior 0,2 mol de argônio e 0,8 mol de nitrogênio gasoso (mistura 1). Em um determinado momento, foi adicionado no interior do cilindro, a cada 1 minuto até completar 3 minutos, 0,2 mol de acetileno originando as misturas 1.1, 1.2 e 1.3, respectivamente.

Dados: Constante dos gases (R): 0,082 atm . L/mol . K; Equação geral dos gases: P.V = n.R.T

Com base no texto e nos conhecimentos sobre gases, considere as afirmativas a seguir.

- I. A pressão parcial do argônio no cilindro na mistura 1 é maior que a sua pressão parcial na mistura 1.1.
- II. A pressão parcial do gás nitrogênio no cilindro da mistura 1.1 é menor que a sua pressão parcial na mistura 1.3.
- III. A pressão parcial do gás acetileno no cilindro na mistura 1.3 é três vezes maior que na mistura 1.1.
- IV. A pressão total no interior do cilindro após os três minutos da primeira adição do gás acetileno é aproximadamente 39,1 atm.

Assinale a alternativa CORRETA.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.
- 31 (ITA-SP) Um recipiente fechado, mantido a volume e temperatura constantes, contém a espécie química X no estado gasoso a pressão inicial  $P_0$ . Esta espécie decompõe-se em Y e Z de acordo com a seguinte equação química:  $X(g) \rightarrow 2 Y(g) + 1/2 Z(g)$ .

Admita que X, Y e Z tenham comportamento de gases ideais. Assinale a opção que apresenta a expressão CORRETA da pressão (P) no interior do recipiente em função do andamento da reação, em termos da fração  $\alpha$  de moléculas de X que reagiram.

```
a) P = [1 + (1/2) \alpha] P_0
```

c) 
$$P = [1 + (3/2) \alpha] P_0$$

d) 
$$P = [1 + (4/2) \alpha] P_0$$

e) 
$$P = [1 + (5/2) \alpha] P_0$$

**32 (UFPB-PB)** A atmosfera é uma preciosa camada de gases considerada vital, protegendo os seres vivos de radiações nocivas e fornecendo substâncias importantes como oxigênio, nitrogênio, dióxido de carbono, água, dentre outras. Além disso, os gases têm ampla aplicabilidade: o  $N_2O$  é usado como anestésico; o  $CO_2$ , no combate a incêndios; o  $CH_4$ , como combustível; o  $O_2$ , em equipamentos de mergulho etc.

Considerando os conceitos relacionados com a Teoria dos Gases Ideais, numere a segunda coluna de acordo com a primeira.

- (1) Fração Molar
- (2) Princípio de Avogadro
- (3) Transformação Isocórica
- (4) Lei de Dalton das Pressões Parciais
- (5) Transformação Isobárica
- (6) Transformação Isotérmica

b)  $P = [1 + (2/2) \alpha] P_0$ 

) para uma quantidade fixa de um gás ideal, a volume constante, a pressão é diretamente
proporcional à temperatura.
) sob as mesmas condições de temperatura e pressão, volumes iguais de dois gases ideais
contêm igual número de moléculas.
) a pressão total de uma mistura de gases ideais é igual à soma das pressões individuais de
cada gás presente na mistura.
) razão entre o número de mols de um gás ideal, presente em uma mistura gasosa, e o número
otal de mols dos gases constituintes da mistura.
) para uma quantidade fixa de um gás ideal, à pressão constante, o volume é diretamente
proporcional à temperatura.

A sequência correta é:

- a) 6, 1, 4, 2, 5
- b) 6, 2, 4, 1, 3
- c) 3, 2, 4, 1, 5
- d) 3, 4, 2, 1, 6
- e) 3, 1, 4, 2, 6
- **33 (UFBA-BA)** Para suprir a demanda de energia, o Brasil ainda necessita importar gás natural. Através do gasoduto Brasil-Bolívia, construído em parceria pelos dois países, a Bolívia fornece gás natural para várias cidades do Centro-Sul brasileiro. O gás natural está sendo utilizado cada vez mais como combustível para automóveis pelo fato de ser mais econômico e menos poluente do que a gasolina.

(FELTRE, 2004, p. 38-39).

Considere um cilindro de gás natural de um automóvel, com 100 L de gás natural ideal, carregado a 27°C e 9,0 atm, em um posto de combustíveis. Admitindo que a composição, em quantidade de matéria, do gás natural é 80 % de metano e 20 % de etano, determine o valor da massa da mistura gasosa contida nesse cilindro, expressando o resultado com três algarismos significativos.

- **34 (UNICAMP-SP)** Algumas misturas gasosas podem ser importantes em ambientes hospitalares, assim como na prática de esportes, como mergulho autônomo a grandes profundidades. Uma dessas misturas, denominada Trimix, contém 16% de oxigênio, 24% de hélio e 60% de nitrogênio (porcentagem em volume). Suponha um cilindro de Trimix mantido à temperatura ambiente e a uma pressão de 9000 kPa. Dado: R = 8,3 kPa.L.mol $^{-1}$ .K $^{-1}$ .
- a) Escreva as fórmulas dos gases da mistura.
- b) Qual é a pressão parcial do hélio no cilindro? Mostre os cálculos.
- c) Qual é a massa molar média da mistura? Mostre os cálculos.

35 (ITA-SP) Prepara-se, a 25°C, uma solução por meio da mistura de 25 mL de n-pentano e 45 mL de n-hexano.

Dados: massa específica do n-pentano = 0,63 g/mL; massa específica do n-hexano = 0,66 g/mL; pressão de vapor do n-pentano = 511 torr; pressão de vapor do n-hexano = 150 torr.

Determine os seguintes valores, mostrando os cálculos efetuados:

- a) Fração molar do n-pentano na solução.
- b) Pressão de vapor da solução.
- c) Fração molar do n-pentano no vapor em equilíbrio com a solução.

**36 (UFG-GO)** A 25°C, uma mistura de propano e butano ocupa um certo volume, sob uma pressão total de 1,25 atm. Quando é realizada a combustão completa dessa mistura e apenas dióxido de carbono é coletado, verifica-se que a pressão desse gás é de 0,5 atm, quando este ocupa um volume oito vezes superior ao volume inicial sob a mesma temperatura.

Dado: R = 0.082 atm  $L.K^{-1}.mol^{-1}$ 

- a) Calcule a fração molar de butano na amostra original.
- b) Explique, do ponto de vista da teoria cinética dos gases, por que o aumento de temperatura a volume constante provoca um aumento na pressão.

- 37 (UNICAMP-SP) Após a limpeza do banheiro, Rango foi à sala e removeu todos os móveis e, de tão feliz e apaixonado, começou a cantarolar: "Beijando teus lindos cabelos, Que a neve do tempo marcou... Estavas vestida de noiva, Sorrindo e querendo chorar..." De repente, volta à realidade lembrando que tinha que limpar aquela sala de 50 m³ e de 3 m de altura, antes que Dina voltasse. "Hoje a temperatura está em 32°C e a pressão atmosférica na sala deve ser, aproximadamente, 4 vezes o valor da minha pressão arterial sistólica (180 mmHg ou aproximadamente 21.000 Pa), sem medicação. Ah, se eu fosse tão leve quanto o ar dessa sala!", pensava Rango...
- a) "Se o ar se comporta como um gás ideal, quantos mols dessa mistura gasosa devem estar presentes aqui na sala?"
- b) "Se minha massa corpórea é de 120 kg, e eu acho que estou fora do peso ideal, então, se eu tivesse a mesma massa que o ar dessa sala, eu estaria melhor? Por quê?".

Dados: constante dos gases = 8,314 Pa  $m^3.mol^{-1}.K^{-1}$ ,  $T/K = 273 + t/^{\circ}C$ ; o ar é composto de, aproximadamente, 78 % em massa de nitrogênio, 21 % de oxigênio, 1,0 % de argônio.

- **38 (UFC-CE)** Em um recipiente fechado com capacidade para 2,0 L, encontra-se uma mistura de gases ideais composta por 42,0 g de  $N_2$  e 16,0 g de  $O_2$  a 300 K. Assinale a alternativa que expressa corretamente os valores das pressões parciais (em atm) do gases  $N_2$  e  $O_2$ , respectivamente, nessa mistura. Dado: R = 0.082 atm . L .  $mol^{-1}$  .  $K^{-1}$
- a) 18,45 e 6,15
- b) 16,45 e 8,15
- c) 14,45 e 10,45
- d) 12,45 e 12,15
- e) 10,45 e 14,15
- 39 Considere um recipiente de 20 litros, contendo uma mistura gasosa de 0,20 mol de metano (16,0 g/mol), 0,40 mol de hidrogênio (2,0 g/mol) e 0,40 mol de nitrogênio (28,0 g/mol), a 25°C. Admitindo comportamento de gás ideal, é CORRETA a afirmativa:

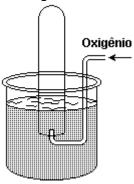
(Dado:  $R = 0.082 \text{ atm.L.mol}^{-1}.K^{-1}$ ).

- a) a pressão total do sistema é inferior a 1,2 atm
- b) na mistura, a pressão parcial do hidrogênio é inferior à pressão parcial do nitrogênio.
- c) a massa específica da mistura gasosa, nas condições enunciadas, será igual a 0,76 g/cm<sup>3</sup>.
- d) numa transformação isobárica, ao duplicar o volume do recipiente, a temperatura da mistura gasosa diminuirá aproximadamente 150°C.
- e) numa transformação isotérmica, ao duplicar o volume do recipiente, a pressão parcial do hidrogênio será superior a 0,2 atm.
- **40 (UECE-CE)** Um frasco de 250 mL contém neônio a uma pressão de 0,65 atm. Um outro frasco de 450 mL contém argônio a uma pressão de 1,25 atm. Os gases são misturados a partir da abertura de uma válvula na conexão que liga os dois recipientes. Considerando o volume da conexão desprezível e, ainda, o sistema mantido a uma temperatura constante, a pressão final da mistura de gases é, aproximadamente,
- a) 1,03 atm.
- b) 1,90 atm.
- c) 2,06 atm.
- d) 2,80 atm.
- **41 (UNESP-SP)** A maior parte dos mergulhos recreativos é realizada no mar, utilizando cilindros de ar comprimido para a respiração. Sabe-se que:
- I. O ar comprimido é composto por aproximadamente 20 % de O<sub>2</sub> e 80 % de N<sub>2</sub> em volume.
- II. A cada 10 metros de profundidade, a pressão aumenta de 1 atm.
- III. A pressão total a que o mergulhador está submetido é igual à soma da pressão atmosférica mais a da coluna de água.
- IV. Para que seja possível a respiração debaixo d'água, o ar deve ser fornecido à mesma pressão a que o mergulhador está submetido.
- V. Em pressões parciais de  $O_2$  acima de 1,2 atm, o  $O_2$  tem efeito tóxico, podendo levar à convulsão e morte.

A profundidade máxima em que o mergulho pode ser realizado empregando ar comprimido, sem que seja ultrapassada a pressão parcial máxima de O<sub>2</sub>, é igual a:

- a) 12 metros.
- b) 20 metros.
- c) 30 metros.
- d) 40 metros.
- e) 50 metros.

**42 (UNIFESP-SP)** A figura representa um experimento de coleta de 0,16 g de gás oxigênio em um tubo de ensaio inicialmente preenchido com água destilada a 27°C.



Quando o nível da água dentro do tubo de ensaio é o mesmo que o nível de fora, a pressão no interior do tubo é de 0,86 atm. Dadas a pressão de vapor  $(H_2O)$  a 27°C = 0,040 atm e R = 0,082 atm.L. $K^{-1}$ .mol $^{-1}$ , o volume de gás, em mL, dentro do tubo de ensaio é igual a

- a) 30.
- b) 140.
- c) 150.
- d) 280.
- e) 300.

**(UFRN-RN)** Num balão de vidro, com dois litros de capacidade e hermeticamente fechado, encontra-se uma mistura gasosa constituída por hidrogênio (H<sub>2</sub>), hélio (He) e oxigênio (O<sub>2</sub>), na qual existe 0,32 g de cada gás componente, nas condições ambientais de temperatura e pressão. A reação de formação de água é iniciada por meio de uma faísca elétrica produzida no interior do balão.

Antes de acontecer a reação de síntese da água, as quantidades de matéria dos componentes hidrogênio  $(H_2)$  e oxigênio  $(O_2)$  na mistura inicial são, RESPECTIVAMENTE, iguais a:

- a)  $1.0 \times 10^{-2}$  e  $8.0 \times 10^{-2}$  mol.
- b)  $8.0 \times 10^{-2}$  e  $1.6 \times 10^{-1}$  mol.
- c)  $1.6 \times 10^{-1}$  e  $1.0 \times 10^{-2}$  mol.
- d)  $1.0 \times 10^{-2}$  e  $1.6 \times 10^{-2}$  mol.

**44 (UFRRJ-RJ)** Em um recipiente fechado foram colocados 2 mols de  $N_2(g)$ , 4 mols de  $O_2(g)$  e 4 mols de  $H_2(g)$  sem reagirem entre si.

Sabendo que o volume total ocupado foi de 22,0 L e que a temperatura foi mantida a O°C, calcule:

- a) a fração molar de cada componente.
- b) a pressão total exercida pela mistura.

- **45 (UFPE-PE)** Dois frascos, contendo diferentes gases que não reagem entre si, são interligados através de uma válvula. Sabendo-se que:
- não há variação de temperatura,
- a pressão inicial do gás A é o triplo da pressão inicial do gás B,
- o volume do frasco A é o dobro do frasco B, qual será a pressão do sistema (frasco A + B) quando a válvula for aberta?
- a) O dobro da pressão do frasco B
- b) 7/3 da pressão do frasco B
- c) 5/3 da pressão do frasco B
- d) 2/3 da pressão do frasco A
- e) 1/3 da pressão do frasco A
- **(UFG-GO)** A umidade relativa do ar é definida como o quociente entre a pressão parcial do vapor d'água, no ar, e a pressão máxima de vapor d'água, no ar, em uma dada temperatura. Por sua vez, a pressão parcial de um gás, em um ambiente, está para a pressão total assim como o volume parcial está para o volume total. Considere um ambiente com 2,5 m de altura, 3,0 m de largura e 2,0 m de comprimento em um dia em que a temperatura atinge a marca dos 30°C. Sabese que, nessas condições, a pressão parcial de vapor d'água é igual a 25,0 mmHg e que a pressão máxima de vapor d'água é igual a 31,8 mmHg.
- a) Determine a umidade relativa do ar, nesse ambiente.
- b) Determine o volume de água, no estado líquido, existente nesse ambiente, considerando que a pressão total é de 760 mmHq.

(Dados: R = 62,3 mmHg.L / K.mol;  $d(\text{água}) = 1 \text{ g/cm}^3$ ).

<b>17 (UFPE-PE)</b> Um frasco de 22,4 L contém 2,0 mol de $H_2$ e 1,0 mol de $N_2$ , a 273,15 K (R = 0,082
atm . L . K <sup>-1</sup> . mol <sup>-1</sup> ). Portanto, podemos afirmar que:
) as frações molares de $H_2$ e $N_2$ são respectivamente 2/3 e 1/3.
) as pressões parciais de $H_2$ e $N_2$ são respectivamente 2,0 atm e 1,0 atm.
) a pressão total no vaso é de 3,0 atm.
) ao comprimirmos os gases, até a metade do volume inicial do frasco, teremos uma pressão
inal de 1,5 atm.
) os gases $H_2$ e $N_2$ possuem densidades diferentes e, por isso, não se misturam.

**48 (FUVEST-SP)** Na respiração humana o ar inspirado e o ar expirado têm composições diferentes. A tabela a seguir apresenta as pressões parciais, em mmHg, dos gases da respiração em determinado local.

gás	ar inspirado	ar expirado
oxigênio	157,9	115,0
dióxido de carbono	0,2	x
nitrogênio	590,2	560,1
argônio	7,0	6,6
vapor d'água	4,7	46,6

Qual é o valor de x, em mmHg?

- a) 12,4.
- b) 31,7.
- c) 48,2.
- d) 56,5.
- e) 71,3.

**49 (UNICAMP-SP)** 1,0 litro de nitrogênio líquido,  $N_2(\ell)$ , foi colocado num recipiente de 30,0 litros, que foi imediatamente fechado. Após a vaporização do nitrogênio líquido, a temperatura do sistema era 27°C.

- a) Qual a massa de nitrogênio colocada no recipiente?
- b) Qual a pressão final dentro do recipiente? Considere que a pressão do ar, originalmente presente no recipiente, é de 1,0 atm.

Dados: densidade do  $N_2(\ell)$  a -196°C= 0,81 g/cm<sup>3</sup>; Massa molar do  $N_2$ =28g/mol; R=0,082atm.L/K.mol.

50 (FEI-SP) A mistura gasosa ciclopropano-oxigênio pode ser usada como anestésico. Sabendo-se que as pressões parciais do ciclopropano  $C_3H_6$  e do oxigênio  $O_2$  na mistura são respectivamente iguais a 160mmHg e 525mmHg, a relação entre suas correspondentes massas é:

Dados: Massas molares:  $C_3H_6 = 42 \text{ g/mol}$ ;  $O_2 = 32 \text{ g/mol}$ 

- a) 160/525
- b) 42/32
- c) 2/5
- d) 160/685
- e) 2/7

## **GABARITO**

$$p_{O_2} = x_{O_2} \cdot P$$

$$0.21 = x_{O_2} \cdot 8.38$$

$$x_{O_2} = 0.025$$

#### 02- C

$$P_{N_2} \cdot V_{N_2} + P_{O_2} \cdot V_{O_2} = (P \cdot V)_{\text{mistura}}$$

$$(T = \text{const.}) \ 1 \cdot 3 + 5 \cdot 2 = P \cdot (3 + 2)$$

$$P = 2.6 \text{ atm}$$

#### 03- D

$$p_{CO_2} \cdot V = n \cdot R \cdot T$$

$$p_{CO_2} \cdot 30 = 1.5 \cdot 0.082 \cdot 300$$

$$p_{CO_2} = 1,23 \text{ atm}$$

$$p_{CH_4} \cdot V = n_{CH_4} \cdot R \cdot T$$

$$p_{\text{CH}_4} \cdot 30 = \frac{8}{16} \cdot 0,082 \cdot 300$$

$$p_{CH_4} = 0.41 \text{ atm}$$

$$p_{CO} \cdot V = n_{CO} \cdot R \cdot T$$

$$p_{CO} \cdot 30 = \frac{12 \cdot 10^{23}}{6 \cdot 10^{23}} \cdot 0,082 \cdot 300$$

$$p_{CO} = 1,64 \text{ atm}$$

$$P = p_{CO_2} + p_{CH_4} + p_{CO}$$

$$P = 1,23 + 0,41 + 1,64$$

$$P = 3,28 \text{ atm}$$

#### 04- E

$$p_{H_2} \cdot V = n_{H_2} \cdot R \cdot T$$

$$p_{H_2} \cdot 44.8 = 4 \cdot 0.082 \cdot 273 \implies p_{H_2} = 2.0 \text{ atm}$$

$$p_{O_2} \cdot V = n_{O_2} \cdot R \cdot T$$

$$p_{O_2} \cdot 44.8 = 6 \cdot 0.082 \cdot 273 \implies p_{O_2} = 3.0 \text{ atm}$$

#### 05- E

$$P \cdot V = \sum n \cdot R \cdot T$$
 :: 
$$\begin{cases} n_{N_2} = \frac{2.8}{28} = 0.1 \text{ mol} \\ n_{O_2} = \frac{1.6}{32} = 0.05 \text{ mol} \\ \sum n = 0.15 \text{ mol} \end{cases}$$

$$P \cdot 5.0 = 0.15 \cdot 0.082 \cdot 300$$

$$P = 0.74 \text{ atm}$$

#### 06- D

#### 1ª Resolução

$$p_{CH_4} = x_{CH_4} \cdot P$$

$$P = \frac{nRT}{V} = \frac{2.0 \cdot 0.082 \cdot 300}{30} = 1.64 \text{ atm}$$

$$p_{CH_4} = \frac{0.5}{0.5 + 1.5} \cdot 1.64 \text{ atm} = 0.41 \text{ atm}$$

#### 2ª Resolução

$$p_{CH_4} \cdot V = n_{CH_4} \cdot R \cdot T \therefore p_{CH_4} \cdot 30 = 0.5 \cdot 0.082 \cdot 300$$

$$p_{CH_4} = 0.41$$
 atm

#### 07- E

I) 
$$V_{N_2} = 10 L$$
 II)  $V_{CO} = 20L$   
 $P_{N_2} = 1 \text{ atm}$   $P_{CO} = 2 \text{ atm}$ 

$$P_{N_2} \cdot V_{N_2} + P_{CO} \cdot V_{CO} = P \cdot 10$$

$$1 \cdot 10 + 2 \cdot 20 = 10P$$

$$10 + 40 = 10 \implies P = 5 \text{ atm}$$

#### 08- B

$$P_{H_2} \cdot V + P_{He} \cdot V = P \cdot 3V$$

$$3V + 9V = 3V \cdot P$$

$$\frac{12V}{3V} = P \Rightarrow P = 4 \text{ atm}$$

#### 09-

$$mH_2 = 4g \implies nH_2 = 2 \text{ mols}$$

$$CNTP \rightarrow P = 1 \text{ atm} \quad T = 273 \text{ K}$$

$$PV = nRT$$

$$1 \cdot V = (n_{H2} + n_{He}) \cdot 0.082 \cdot 273$$

$$V = (2 + n_{He}) \cdot 0.082 \cdot 273$$
 (I)

$$1 \cdot 2V = (n_{H_2} + n_{H_e} + n_{H_2} adic) \cdot 0,082 \cdot 273$$

$$2V = (7 + n_{He}) \cdot 0.082 \cdot 273$$
 (II)

$$(2 + n_{He}) \cdot 0.082 \cdot 273 =$$

$$=\frac{(7+n_{He})\cdot 0.082\cdot 273}{2}$$

$$2(2 + n_{He}) = (7 + n_{He})$$

$$4 + 2 n_{He} = 7 + n_{He}$$

$$n_{He} = 3 \text{ mols}$$

- 10- A
- 11- B
- 12- A

```
13-
```

a) 
$$\frac{2}{9} = \frac{n_A}{n_B}$$

b) 
$$Pm = \frac{11}{10} \Rightarrow Pm = 1.1 atm$$

$$P_{O_2} = P_{ar} \cdot x_{O_2}$$

$$P_{O_2} = 740 \cdot 0.2$$

$$P_{O_2} = 148 \text{ mmHg}$$

a) 
$$P_T = 12,3 \text{ atm}$$

b) 
$$P_{He} = 8,48 \text{ atm}$$

$$P_{O_2} = P_T \cdot x_{O_2} \Rightarrow$$

$$P_{O_2} = 750 \cdot 0.3 = 225 \text{ mmHg}$$

$$x_{\rm CO_2} = \frac{n_{\rm CO_2}}{n_{\rm T}} \Longrightarrow$$

$$x_{CO_2} = \frac{0.2}{2} \Rightarrow x_{CO_2} = 0.1 \text{ ou } 10\%$$

28- a) 1 g de 
$$H_2$$
; b)  $P = 4$  atm

b) A pressão parcial é uma porcentagem da pressão total.

Pressão parcial = (porcentagem) × Pressão total

$$Pi = 0.24 \times 9000 \text{ kPa}$$

$$Pi = 2160 \text{ kPa ou } 2,16 \times 10^3 \text{ kPa.}$$

c) A massa molar média equivale à média ponderada:

$$M = (16\% \times 32)(\text{oxigênio}) + (24\% \times 4)(\text{hélio}) + (60\% \times 28)(\text{nitrogênio}) = 22,88 = 22,9 \text{ g/mol}.$$

```
35-
a) Massa molares:
C_5H_{12} (pentano) = 72 g/mol.
C_6H_{14} (hexano) = 86 g/mol.
d(pentano) = m/V
0.63 = m/25
m = 15,75 g; n(pentano) = 15,75/72
n(pentano) = 0.22 \text{ mol de pentano.}
d(hexano) = m/V
0.66 = m/45
m = 29,70 g; n(pentano) = 29,7/86
n(pentano) = 0.35 \text{ mol de hexano.}
X(pentano) = n(pentano)/n(total)
X(pentano) = 0.22/(0.22 + 0.35)
X(pentano) = 0.22/0.57 = 0.38596 = 0.386
X(hexano) = n(hexano)/n(total)
X(pentano) = 0.35/0.57
X(pentano) = 0.614
b) P(total) = P(pentano) + P(hexano)
P(total) = \Sigma Xi . Pi
P(total) = 0.386 \times 511 + 0.614 \times 150
P(total) = 197,25 + 92,1 = 289,35 torr
c) No vapor:
P = \Sigma Xi . Pi
X(pentano) \times P(pentano) = X(vapor)/P(total)
X(pentano)/X(vapor) = P(total)/P(pentano)
0,386/X(vapor) = 289,35/511
X(vapor) = (0.386 \times 511)/289.35
X(vapor) = 0,682
36- a) 0,2 ou 20%.
b) Ao elevar-se a temperatura, aumenta-se a energia cinética média das moléculas. Como o volume
é constante, a frequência de colisões com a parede do recipiente aumenta, tendo como
consequência um aumento no valor da pressão.
37- a) 4969 mols de ar.
b) Rango estaria mais distante do peso ideal se possuísse massa equivalente a do ar da sala (≅ 144
kg).
```

38- A 39- E 40- A 41- A 42- C

```
43- C
44- a) N_2 = 0.2; O_2 = 0.4; H_2 = 0.4.
b) P \cong 10 atm.
45- B
46- a) URA = Umidade relativa do ar.
URA = P(parcial)/Pm\acute{a}xima = 25/31,8 = 0,786
URA = 78,6 \%.
b) Volume do ambiente = 2.5 \times 3.0 \times 2.0 = 15.0 \text{m}^3 = 15000 \text{L}.
P(parcial do vapor de água)/P(total) = V(volume parcial do vapor de água)/V(volume total do vapor
de água)
25,0 \text{ mmHg}/760 \text{ mmHg} = V(parcial)/15000 L
V(parcial do vapor de água) = 493,42 L
Aplicando PV = nRT, teremos:
760 \times 493,42 = n \times 62,3 \times 303
n = 19,8655 mols de água.
Como a densidade da água líquida é 1 g/cm³, que equivale a 1000 g/L, então:
d = m/V, onde m = n \times M
d = (n \times M)/V
1000 = (19,8655 \times 18)/V
V = 0.357579 L \cong 358 mL
47- V V V F F
48- B
49-
a) m = 810 g
```

b)  $P_F = P_{NITROG\hat{E}NIO} + P_{AR} = 23,72 \text{ atm} + 1,0 \text{ atm} = 24,72 \text{ atm}$ 

50- C